

ANÁLISE DA BALANÇA COMERCIAL

SERGIPANA

SETEMBRO | 2017



Centro Internacional de Negócios
de Sergipe

Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios



FIES

Sistema Indústria



Centro Internacional de Negócios
de Sergipe

Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios



Sistema Indústria

Apoio:



Federação das Indústrias do Estado de Sergipe

Elaboração

Centro Internacional de Negócios – CIN/SE
Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Elaboração Técnica

Bárbara Menezes de Almeida Santos

Luís Paulo Dias Miranda

Magalí Alves de Andrade

Marília Luciana Fontes Gonzalez Castaneda

Rodrigo Rocha Pereira Lima (Coordenação)

Projeto Gráfico Editoração

Hélder Bittencourt

Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 826
Centro Administrativo Dr. Albano Franco
Edf. Albano Franco, 3º andar
Aracaju/SE – CEP 49080-190
Tel.: +55 79 3226 7405/7439/7514
cin@fies.org.br / nie.fies.org.br

Sumário

Nota Metodológica, **3**

Desempenho Geral da Balança
Comercial, **5**

Desempenho das Exportações, **6**

Exportações por Categoria de Uso, **7**

Principais Produtos Exportados, **8**

Destino das Exportações, **9**

Exportações por Setor, **10**

Exportações por Intensidade Tecnológica, **11**

Exportações por Município, **11**

Desempenho das Importações, **13**

Importações por Categoria de Uso, **14**

Principais Produtos Importados, **15**

Origem das Importações, **16**

Importações por Setor, **17**

Importações por Intensidade Tecnológica, **19**

Importações por Município, **20**

Anexos, **21**



NOTA METODOLÓGICA

O Centro Internacional de Negócios de Sergipe e o Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe apresentam a Análise da Balança Comercial Sergipana, com base nos dados do Sistema de Análise das Informações de Comércio Exterior, denominado AliceWeb, ferramenta disponibilizada pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

O AliceWeb foi desenvolvido visando modernizar as formas de acesso e a sistemática de disseminação das estatísticas brasileiras de exportações e importações. Seus dados são atualizados mensalmente e tem como base de dados o Sistema Integrado de Comércio Exterior (SISCOMEX), que administra o comércio exterior brasileiro.

Dentro da análise das exportações e importações, utilizamos a Classification by Broad Economic Categories (BEC), uma classificação internacional construída para atender à necessidade de estatísticas comerciais internacionais analisadas segundo categorias econômicas amplas, servindo, ainda, de orientação para a elaboração das classificações nacionais para esta finalidade. A BEC compreende todos os produtos/mercadorias transportáveis. Para classificar os produtos por categorias é preciso identificar corretamente o uso desse produto.

A dificuldade em se determinar precisamente o uso final dos produtos (bem de consumo ou bem intermediário, por exemplo) levou a BEC a adotar como critério básico incluir os produtos nas categorias que atendessem ao uso final principal. Assim, observando-se este critério, pode-se considerar que um dos objetivos importantes da BEC é apresentar categorias que, na medida do possível, ajustem-se às classes básicas dos Sistemas de Contas Nacionais: bens de capital, bens intermediários e bens de consumo. A correspondência foi efetuada associando-se os códigos da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) às categorias da BEC, disponíveis na Tabela de Correlação entre os códigos do Sistema Harmonizado 2002 (SH) e a BEC.

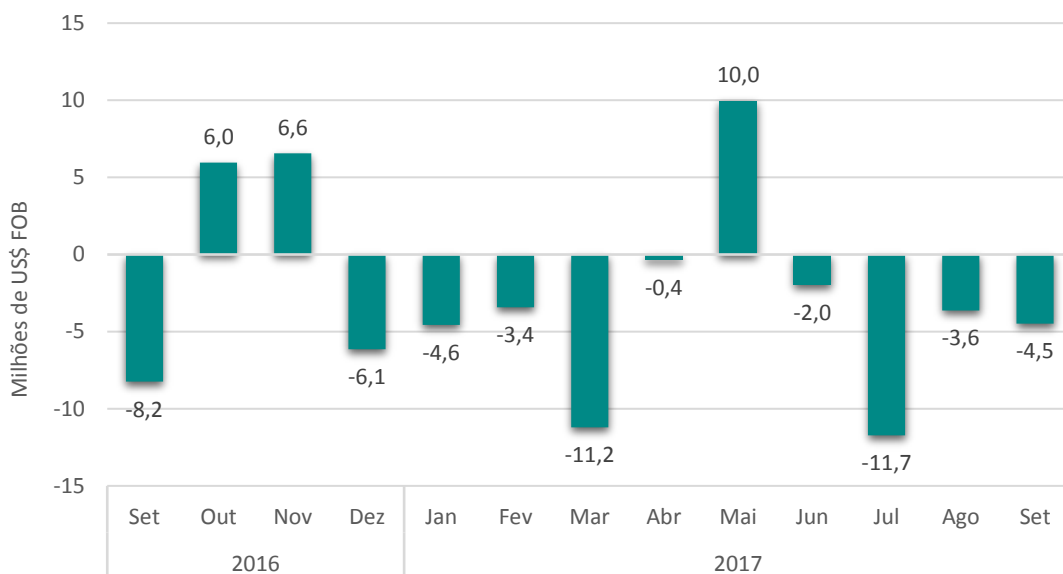
A análise da intensidade tecnológica das exportações e importações segue a classificação proposta pela Organization for Economic Co-operation and Development (OECD), que é responsável pela publicação do International Standard Industrial Classification of All Economic Activities (ISIC), atribuindo níveis de intensidade tecnológica aos códigos de

classificação das empresas e indústrias. Para isso é utilizada a correspondência da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) 1.0 X ISIC/CIIU 3.1, disponibilizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Essa classificação permite identificar setores de alta e média-alta intensidade tecnológica, que possuem maior índice de gastos em Pesquisa & Desenvolvimento (P&D), e os que possuem média-baixa e baixa intensidade tecnológica, ou seja, são mais intensivos em capital e trabalho.

1. Desempenho Geral da Balança Comercial

A balança comercial do estado de Sergipe, no mês de setembro de 2017, registrou déficit de US\$ 4,5 milhões, resultado de exportações no valor de US\$ 8,7 milhões e importações de US\$ 13,2 milhões.

Gráfico 1 – Saldo da Balança Comercial Sergipana: Setembro/2016 a Setembro/2017



Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

A soma das exportações com as importações corresponde à corrente de comércio, que em setembro registrou retração de aproximadamente 32,1%, quando comparado com o mesmo mês de 2016, ao totalizar aproximadamente US\$ 22 milhões.

Analisando o saldo do comércio exterior dos meses de setembro dos últimos cinco anos, de acordo com a Tabela 1, nota-se que entre os déficits registrados, o do último ano foi o menor.

Tabela 1 – Saldo da Balança Comercial em setembro dos anos selecionados

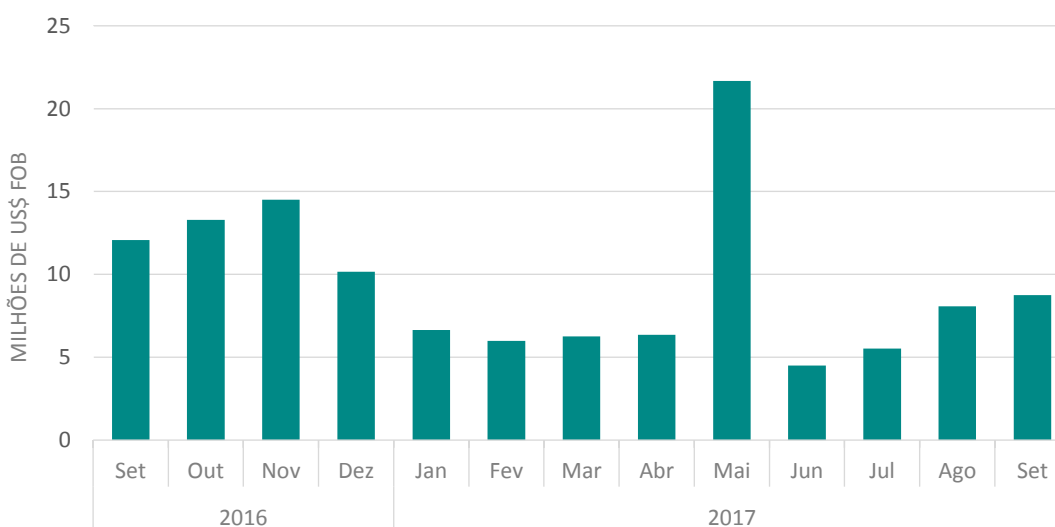
Período	Valor (em US\$ FOB)
Setembro/2013	- 6.870.941
Setembro/2014	-14.629.910
Setembro/2015	3.098.744
Setembro/2016	-8.242.588
Setembro/2017	- 4.478.931

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

2. Desempenho das Exportações

As exportações sergipanas somaram, aproximadamente, US\$ 8,7 milhões no mês de setembro de 2017. Em termos relativos, houve redução de 27,5%, quando comparado com mesmo mês do ano anterior, entretanto, houve expansão de 8,5% em relação às vendas externas do mês imediatamente anterior.

Gráfico 2 – Exportações sergipanas: Setembro/2016 a Setembro/2017



Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

Em relação à média histórica de exportações para os meses de setembro, que compreende o intervalo de 1999 a 2017, as vendas externas do período analisado estão 30,5%¹ acima da média.

No mês em análise, as transações internacionais do estado se deram em sua maioria pela via marítima, que teve taxa de participação de 85,8%. As vias aérea e rodoviária registraram participação de 9,3% e 4,6%, respectivamente. Meios próprios registraram participação de 0,3%

¹ A média das exportações para os meses de setembro que compreende o intervalo de 1999 a 2017 foi de US\$ 6.706.709.

Tabela 2 – Meios de transporte das exportações – Setembro/2017

Meios de transporte	Valores (em US\$ FOB)	Participação
Marítima	7.505.810	85,8%
Aérea	817.958	9,3%
Rodoviária	399.874	4,6%
Meios próprios	26.547	0,3%
TOTAL	8.750.189	100 %

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

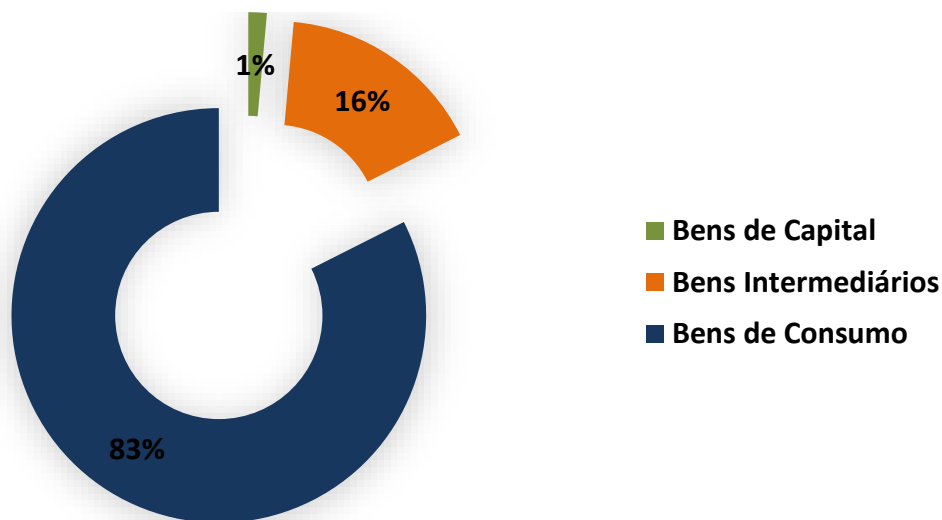
2.1. Exportações por Categoria de Uso

Analisando as exportações por categoria de uso², notou-se que 83% das vendas externas se deu predominantemente por bens de consumo. Dentre os produtos que compõem esta categoria, se destacaram as exportações de *Suco (sumo) de laranja* e de *Outros calçados cobrindo o tornozelo, parte superior de borracha, plástico* que somaram US\$ 5,2 milhões e US\$ 1,4 milhão, respectivamente. Juntos, esses dois itens representaram 91,5% do total exportado dentro da categoria de bens de consumo.

Para os bens intermediários, segunda maior categoria de produtos vendidos, as transações somaram de US\$ 1,4 milhão (16% do total exportado). As principais mercadorias enviadas ao exterior, deste grupo, foram: *Outros óleos essenciais de laranja* e *Limoneno*, sendo responsáveis por 85,9% das vendas dessa categoria.

² Essa classificação é feita associando-se os códigos NCM às categorias da BEC disponíveis na Tabela de Correlação entre os códigos do Sistema Harmonizado 2002 (SH) e a Classification by Broad Economic Categories (BEC).

Gráfico 3 – Exportações sergipanas por categoria de uso – Setembro/2017



Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

2.2. Principais Produtos Exportados

Considerando-se a classificação das mercadorias pela Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), é observado que Sergipe exportou 25 produtos diferentes no mês de setembro de 2017. Dentre eles, cinco itens da pauta sergipana se destacaram pelo valor exportado, descritos na Tabela 3. Esses cinco produtos foram responsáveis por 91,8% da pauta de exportação.

Tabela 3 – Cinco principais produtos sergipanos exportados – Setembro/2017

Posição	Produto	Valor (US\$ FOB)
1	Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado	5.158.904
2	Outros calçados cobrindo o tornozelo, parte superior de borracha, plástico	1.441.384
3	Outros óleos essenciais, de laranja	1.015.964
4	Outros calçados de matéria têxtil, sola de borracha/plástico	217.681
5	Limoneno	196.068

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

2.3. Destino das Exportações

Em setembro de 2017, Sergipe realizou vendas para 23 países diferentes. Os Países Baixos (Holanda) foram o grande destaque nas vendas externas sergipanas no mês analisado, tendo registrado participação de 53,7% do valor exportado pelo estado de Sergipe, principalmente com a aquisição de *Sucos de laranjas, congelados, não fermentados*. Em seguida, apareceram a Argentina (6,9%), adquirindo principalmente os *Outros calçados cobrindo o tornozelo, parte superior de borracha, plástico* e o Equador, que respondeu por 6,4% das compras, principalmente com a aquisição de *Outros calçados cobrindo o tornozelo, parte superior de borracha, plástico*. A Bélgica e os Estados Unidos, foram os destinos de 6,1% e 4,8%, respectivamente, das exportações sergipanas. Os principais produtos exportados para esses países foram *Sucos de laranjas, congelados, não fermentados* e *Outros óleos essenciais, de laranja*, respectivamente. A participação conjunta desses cinco países foi de 77,8% do total exportado por Sergipe.

Tabela 4 – Principais destinos das exportações sergipanas – Setembro/2017

Países	Valor (em US\$ FOB)	Participação ³
Países Baixos	4.697.683	53,7%
Argentina	600.736	6,9%
Equador	560.262	6,4%
Bélgica	530.713	6,1%
Estados Unidos	420.953	4,8%

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

³ Percentual de participação em relação ao total exportado.

2.4. Exportações por Setor

Analisando as exportações sergipanas do nono mês do ano, por setores de atividades⁴, verificamos que nove diferentes setores da indústria de transformação sergipana foram responsáveis pelas vendas externas do período.

O setor de Alimentos e Bebidas englobou a maior parcela de vendas alcançando 61,3% do total exportado. Neste setor se destacaram as vendas de *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar*. Em seguida, o setor de Têxteis, Couro e Calçados (20,9%), com os *Outros calçados cobrindo o tornozelo, parte superior de borracha, plástico* como principal item do setor.

Na Tabela 5 estão apresentadas as exportações por setor da Indústria de Transformação, tendo como referência a classificação International Standard Industrial Classification of All Economic Activities (ISIC), da Organization for Economic Co-operation and Development (OECD).

Tabela 5 – Exportações sergipanas originadas da Indústria de Transformação Setembro/2017

Setor	Valor (em US\$ FOB)	Participação
Alimentos e Bebidas	5.361.929	61,3%
Têxteis, couro e calçados	1.831.681	20,9%
Produtos químicos, excluindo os farmacêuticos	1.232.080	14,1%
Máquinas e equipamentos mecânicos, n.e.	171.040	2,0%
Produtos metálicos	125.496	1,4%
Outros produtos minerais não-metálicos	23.261	0,3%
Borracha e produtos plásticos	4.635	0,1%
Máquinas e equipamentos elétricos, n.e.	35	0,0%
Madeira e seus produtos, papel e celulose	32	0,0%
TOTAL	8.750.189	100%

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

⁴ Para essa classificação é utilizada a CNAE 1.0.

2.5. Exportações por Intensidade Tecnológica

As exportações sergipanas, em setembro de 2017, foram compostas em sua maioria de produtos industriais. Desse modo, procuramos através da classificação por intensidade tecnológica utilizada pela OCDE, a saber, alta, média-alta, média-baixa e baixa, pormenorizar as categorias de produtos vendidos ao exterior.

Dentre os produtos elaborados pelas indústrias sergipanas, 82,2% foram classificados como de baixa intensidade tecnológica. Estão nesta categoria, por exemplo, o *Suco (sumo) de laranja* e os *Outros calçados cobrindo o tornozelo, parte superior de borracha, plástico*. Dos produtos de média-alta intensidade, que abarcaram 16% das exportações, se destacaram os itens *Outros óleos essenciais, de laranja* e *Limoneno*. Os produtos classificados como média-baixa intensidade representaram 1,8% do total exportado pelo estado, tendo como principal artigo o *Outros recipientes tubulares, de alumínio, de capacidade não superior a 300 litros*.

Tabela 6 – Exportações por intensidade tecnológica – Setembro/2017

Intensidade tecnológica	Valor (em US\$ FOB)	Participação
Média-alta	1.403.155	16,0%
Média-baixa	153.392	1,8%
Baixa	7.193.642	82,2%
TOTAL	8.750.189	100%

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

2.6. Exportações por Municípios

Ao todo, sete municípios participaram da pauta das exportações sergipanas em setembro de 2017, como mostra a tabela 7 por ordem de destaque. O município de Estância foi o principal exportador sergipano. No mês analisado, o produto que se destacou nas exportações do município foi *Sumos de frutas (incluídos os mostos de uvas) ou de produtos hortícolas, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes*, enquanto que a cidade de Frei Paulo se sobressaiu pelas exportações de *Outro calçado com sola exterior e parte superior de borracha ou plástico*. A participação conjunta desses dois municípios corresponde a 90,6% do valor exportado pelo estado.

Tabela 7 – Exportações por município⁵ – Setembro/2017

Município	Valor (em US\$ FOB)
Estância	6.564.362
Frei Paulo	1.367.004
Nossa Senhora Aparecida	331.665
Rosário do Catete	214.334
Aracaju	170.959
Simão Dias	117.211
Nossa Senhora do Socorro	27.896

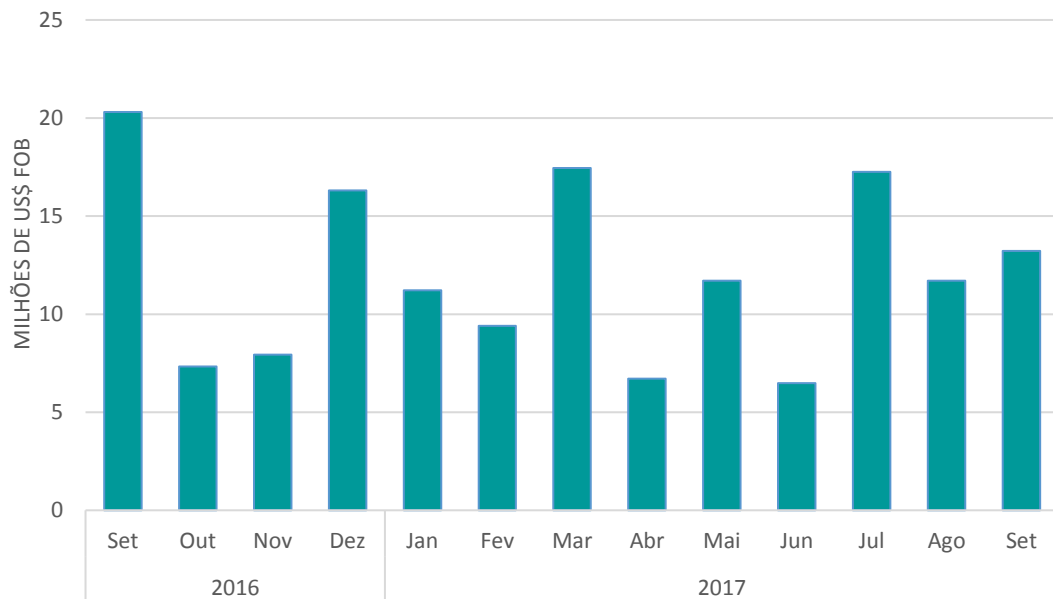
Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

⁵ O valor das exportações por município não compreende ao total das exportações do estado.

3. Desempenho das Importações

As importações sergipanas, no mês de setembro, totalizaram US\$ 13,2 milhões. Em termos relativos, verificou-se decréscimo de 34,9% nas compras externas em relação ao mesmo mês de 2016. E no comparativo com o mês imediatamente anterior, agosto de 2017, observou-se crescimento de 13%.

Gráfico 4 – Importações sergipanas: Setembro/2016 a Setembro/2017



Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

Analisando mais detalhadamente as importações registradas em setembro deste ano, notamos que em relação à média histórica de importações para os meses de setembro que compreende o intervalo de 1999 a 2017, as compras externas do mês analisado mostraram-se 8%⁶ menores.

Considerando o meio de transporte utilizado, verificou-se que as compras externas do estado foram realizadas, principalmente, pela via marítima, que teve taxa de participação de 93% e pela via aérea, que representou 7%.

⁶ A média das importações para os meses de setembro que compreende o intervalo de 1999 a 2017 foi de US\$ 14.380.098

Tabela 8 – Meios de transporte das importações – Setembro/2017

Meios de transporte	Valores (em US\$ FOB)	Participação
Marítima	12.302.598	93,0%
Aérea	926.522	7,0%
TOTAL	13.229.120	100%

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

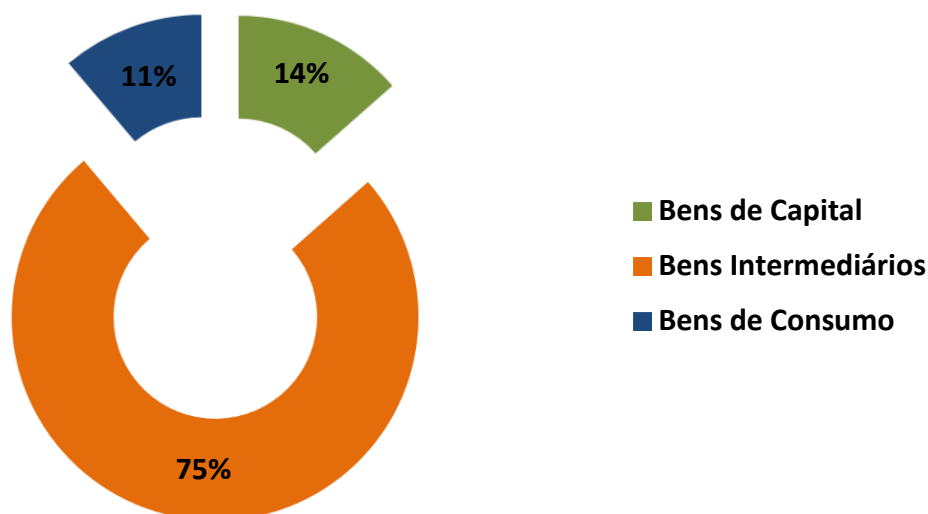
3.1. Importações por Categoria de Uso

Decompondo as importações realizadas em setembro deste ano, por categoria de uso, notou-se que os bens intermediários ficaram com a maior fatia das nossas compras externas, atingindo 75,3% ou US\$ 9,6 milhões do total importado. Nesta categoria de bens, o principal produto adquirido foi *Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura*.

Para os bens de capital, segunda maior categoria de produtos importados, as compras no mercado externo chegaram a US\$ 1,8 milhão ou 13,5% do total importado. O principal produto adquirido, que representou 73,4% do total obtido desta categoria foi *Outras máquinas para tingir ou branquear fios ou tecidos*.

Os bens de consumo, por sua vez, abrangeram 11,2% das compras ou US\$ 1,5 milhão, sendo adquiridas, principalmente, as *Outras obras de plásticos*.

Gráfico 5 – Importações sergipanas por categoria de uso – Setembro/2017



Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

3.2. Principais Produtos Importados

Considerando-se a classificação das mercadorias pela sua NCM, Sergipe importou 190 produtos diferentes no mês analisado. Na Tabela 9 estão descritos os principais produtos importados pelo estado sem levar em consideração a categoria de uso deles. Esses cinco produtos foram responsáveis por 57,2% da pauta de importação.

Tabela 9 – Cinco principais produtos sergipanos importados – Setembro/2017

Posição	Produto	Valor (US\$ FOB)
1	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	4.180.286
2	Outras máquinas para tingir ou branquear fios ou tecidos	1.313.260
3	Outras partes para aparelhos de interrupção de circuito elétrico	814.695
4	Outros aparelhos para interrupção, etc, para circuitos elétricos, para uma tensão não superior a 1.000 V	808.509
5	Fios texturizados de poliésteres, crus	456.114

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

3.3. Origem das Importações

No nono mês do ano, Sergipe realizou aquisições em quarenta países diferentes. Destacamos na Tabela 10 os cinco maiores fornecedores internacionais. A Argentina, com participação de 32,2% na pauta importadora, foi a nossa principal origem dos produtos, contabilizando duas mercadorias, das quais *Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura*, representou 98% do total importado pelo país. Da Índia, segunda maior fornecedora, o estado importou onze diferentes produtos, tendo destaque para as *Outras máquinas para tingir ou branquear fios ou tecidos*. A posição de terceiro maior importador ficou para a China, do qual adquirimos sessenta e sete diferentes mercadorias, sendo os *Outros tecidos, que contenham pelo menos 85%, em peso, de filamentos de poliéster texturizados, estampados* o principal item da sua pauta. Em seguida os Estados Unidos nos forneceram sessenta e três produtos diferentes, e tiveram como destaques os *Outros aparelhos para interrupção, etc, para circuitos elétricos, para uma tensão não superior a 1.000 V* e *Quadros, painéis, consoles, cabinas, armários e outros suportes, da posição 85.37, desprovidos dos seus aparelhos*. Por fim, da Alemanha demandamos trinta e um produtos, com destaque para *Outros produtos/artefatos, de matérias têxteis, para uso técnico*.

Tabela 10 – Principais origens das importações sergipanas – Setembro/2017

Países	Valor (em US\$ FOB)	Participação ⁷
Argentina	4.264.337	32,2%
Índia	1.930.941	14,6%
China	1.729.487	13,1%
Estados Unidos	1.501.171	11,3%
Alemanha	577.622	4,4%

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

⁷ Percentual de participação em relação ao total importado.

3.4. Importações por Setor

As compras externas sergipanas, no mês de setembro, foram adquiridas principalmente pelo setor industrial dos 40 países que realizaram comércio com o estado. Ao todo 68,4% ou US\$ 9 milhões dos produtos vieram da Indústria de Transformação e 31,6%, ou US\$ 4 milhões, da Agricultura.

No tocante ao valor importado da Indústria de Transformação dos diversos países, sobressaíram-se os setores de Máquinas e equipamentos elétricos, n.e. com compras que totalizaram 22,6% do montante importado e o de Máquinas e equipamentos mecânicos com 13,4%.

Na Tabela 11 estão apresentadas as importações por setor da Indústria de Transformação, tendo como referência a classificação International Standard Industrial Classification of All Economic Activities (ISIC), da Organization for Economic Co-operation and Development (OECD).

Tabela 11 – Importações sergipanas originadas da Indústria de Transformação
Setembro/2017

Setor	Valor (em US\$ FOB)	Participação
Máquinas e equipamentos elétricos, n.e.	2.986.037	22,6%
Máquinas e equipamentos mecânicos	1.778.536	13,4%
Produtos químicos, excluindo os farmacêuticos	1.356.661	10,3%
Têxteis, couro e calçados	776.173	5,9%
Borracha e produtos plásticos	761.977	5,8%
Alimentos, bebidas e tabaco	736.548	5,6%
Produtos metálicos	182.825	1,4%
Instrumentos médicos de ótica e precisão	157.094	1,2%
Produtos manufaturados, n.e. e bens reciclados	118.777	0,9%
Equipamentos de rádio, TV e comunicação	109.856	0,8%
Outros produtos minerais não-metálicos	56.858	0,4%
Madeira e seus produtos, papel e celulose	13.784	0,1%
Veículos automotores, reboques e semi-reboques	12.487	0,1%
Material de escritório e informática	1.485	0,0%
Equipamento de rádio, TV e comunicação	9	0,0%
Sem classificação	4.180.286	31,6%
TOTAL	13.229.120	100%

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

3.5. Importações por Intensidade Tecnológica

As importações sergipanas, no mês analisado, foram compostas em sua maioria de produtos industriais. Desse modo, procuramos através da classificação por intensidade tecnológica utilizada pela OCDE, a saber, alta, média-alta, média-baixa e baixa, pormenorizar as categorias de produtos vendidos ao exterior.

Dentre os produtos importados pelo estado, 47,2% foram classificados como de média-alta intensidade tecnológica (estão nesta categoria, por exemplo, os *Outras máquinas para tingir ou branquear fios ou tecidos*). Em relação aos produtos de baixa intensidade, que abarcaram 44,0% das importações, se destacou o item *Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura*. Os produtos de média-baixa intensidade representaram 7,6% do total importado pelo estado, tendo como principal artigo as *Outras obras de plástico*. Dos itens de alta intensidade tecnológica (1,2%) importados por Sergipe, os *Outros termômetros e pirômetros* representaram o maior montante.

Tabela 12 – Importações por intensidade tecnológica – Setembro/2017

Intensidade tecnológica	Valor (em US\$ FOB)	Participação
Alta	158.588	1,2%
Média-alta	6.243.577	47,2%
Média-baixa	1.001.387	7,6%
Baixa	5.825.568	44,0%
TOTAL	13.229.120	100%

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES

3.6. Importações por Município

Catorze municípios participaram da pauta de importações sergipanas no período analisado. O município de Nossa Senhora do Socorro foi o principal importador sergipano no mês de setembro, respondendo por 39,8% do total importado pelo estado. O produto que se destacou em suas importações mensais foram as *Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas aos aparelhos das posições 8535, 8536 ou 8537*.

O segundo principal importador sergipano foi o município de Aracaju, que comprou principalmente *Trigo e mistura de trigo com centeio*, representando 31,6% das importações do estado Sergipe. Em seguida, os municípios de Estância e Lagarto, foram responsáveis por 13,8% e 3,6% das importações sergipanas, respectivamente. Importaram, principalmente, *Máquinas e aparelhos (exceto as máquinas da posição 8450), para lavar, limpar, espremer, secar, passar, prensar (incluídas as prensas fixadoras), branquear, tingir, para apresto e acabamento, para revestir ou impregnar fios, tecidos ou obras de matérias e Tomates preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético*.

Tabela 13 – Importações por município – Setembro/2017

Município	Valor (em US\$ FOB)
Nossa Senhora do Socorro	5.259.631
Aracaju	4.481.109
Estância	1.822.359
Lagarto	471.930
Maruim	419.453
Itaporanga D'Ajuda	210.651
São Cristóvão	173.448
Frei Paulo	139.823
Simão Dias	122.981
Rosário do Catete	99.201
Barra dos Coqueiros	15.883
Carmópolis	4.902
Divina Pastora	4.776
Riachuelo	2.973

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

ANEXOS

Tabela 14 – Desempenho do Comércio Exterior dos estados nordestinos em US\$ FOB - Setembro/2017

Estados	Exportações	Importações	Saldo
Bahia	766.168.711	529.377.388	236.791.323
Maranhão	234.847.296	189.556.694	45.290.602
Piauí	46.268.091	13.059.336	33.208.755
Rio Grande do Norte	37.295.477	11.206.717	26.088.760
Sergipe	8.750.189	13.229.120	-4.478.931
Paraíba	10.140.092	25.201.531	-15.061.439
Ceará	182.583.183	214.330.689	-31.747.506
Alagoas	3.696.128	53.406.390	-49.710.262
Pernambuco	130.081.867	471.343.567	-341.261.700

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.



CIN

Centro Internacional de Negócios
de Sergipe

Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios



Sistema Indústria



www.fies.org.br